

166

FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO NA TRAJETÓRIA DE VIDA DE MENINAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL. *Franciane Souza Schmitz, Ana Paula Noronha Zucatti, Jeane Lessinger Borges, Debora Dalbosco Dell Aglio (orient.)* (UFRGS).

O abuso sexual tem sido relacionado a diversas seqüelas para o desenvolvimento infantil. Entretanto, a presença de fatores de risco e de proteção pode mediar o impacto no bem-estar psicológico das crianças vítimas. Este estudo investigou a presença de fatores de risco e de proteção nas trajetórias de vida de meninas vítimas de abuso sexual, bem como suas conseqüências psicológicas e comportamentais. Foram analisados três casos de meninas com idade entre 8 e 11 anos, através de uma entrevista semi-estruturada, que tinha por objetivo investigar fatores de risco e de proteção; uma entrevista clínica para Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) (K-SADS-PL); e do Inventário de Depressão Infantil (CDI). A partir das entrevistas foi realizada uma análise de conteúdo, apontando três categorias descritivas: Indicadores de Fatores de Risco, Indicadores de Fatores de Proteção e Conseqüências Psicológicas e Comportamentais. Foram identificados como fatores de risco maus-tratos, abandono, ausência de figura paterna e conflitos conjugais. Em relação aos fatores de proteção, observou-se a presença de um familiar não-abusador responsável pelos cuidados da criança, em todos os casos. Como conseqüências foram observadas alterações comportamentais, como comportamento hipersexualizado, isolamento e evitação de figuras masculinas. Além disso, verificou-se a ocorrência de TEPT em três casos e depressão em dois. Assim, os fatores de risco observados nas trajetórias de vida destas meninas podem ter contribuído para a vulnerabilidade e as alterações verificadas. Finalmente, mostra-se necessário o fortalecimento de fatores de proteção, como a presença de um vínculo afetivo com um cuidador não-abusador, para minimizar o impacto do abuso sexual no bem-estar psicológico das vítimas.